

28. AVALIAÇÃO *IN VITRO* DA EFICÁCIA DE PLANTAS NATIVAS DO SEMIÁRIDO PERNAMBUCANO SOBRE A ECLOSÃO DE OVOS DE NEMATÓIDES GASTROINTESTINAIS DE OVINOS NATURALMENTE INFECTADOS.

OLIVEIRA, R.A.; CARDOSO, L.A.; LUCENA, A.R.F.; SILVA, M.L.N.; SILVA, A.E.V.N.; SILVA, F.M.F.M.

As verminoses gastrointestinais causam muitos prejuízos ao rebanho ovino resultando em déficits produtivos. Visando avaliar *in-vitro* a eficácia das plantas medicinais *Croton campestris*, *Mimosa tenuiflora*, *Ziziphus joazeiro*, sobre a inibição da eclosão de ovos de nematódeos gastrointestinais de ovinos, foi utilizada a técnica de cultivo de larvas proposta por UENO et al. (1997) modificada. No Laboratório de Fisiologia Animal do CCA da UNIVASF, as plantas foram secas e trituradas obtendo-se o pó. Foram coletadas 20 amostras de fezes, diretamente da ampola retal dos ovinos (machos e fêmeas), em uma propriedade rural no município de Petrolina-PE. No laboratório foi feita a contagem de ovos por grama de fezes (OPG), utilizando a técnica McMaster (Gordon & Whitlock, 1939), modificada, selecionando-se amostras com no mínimo 2000 ovos para ensaio coproparasitológico, cujas amostras, em triplicata, foram preparadas com 2g de fezes, 2g de serragem e 1g do pó das plantas ou do vermífugo, formando-se seis grupos: (G1) controle positivo (Fembendazol a 2%), (G2) Controle negativo (água destilada), (G3) Entrecasca de *Mimosa tenuiflora*, (G4) Folhas de *Croton campestris*, (G5) Casca de *Ziziphus joazeiro* e (G6) Folha de *Ziziphus joazeiro*. As amostras foram colocadas em coletores plásticos e incubadas por 7 dias em caixa de isopor. Finalizado esse período os coletores foram completados com água destilada, tampados com placa de Petri e invertidos. Adicionou-se 15 mL de água destilada a placa, inclinou-se formando um ângulo de 30° ficando em repouso por 2 horas. Em seguida coletou-se todo o conteúdo da placa em tubo de ensaio, sendo mantido resfriado por mais 2 horas, após esse período parte do sobrenadante foi desprezado e o restante do líquido (3 a 4 mL) foi homogeneizado. Em seguida coletou-se 0,5 mL para contagem das larvas em microscópio óptico. O percentual de eficácia das plantas após tratamento foi respectivamente (G3: 88,0), (G4: 70,4), (G5: 100,0) e (G6: 95,4). O pó da casca e folha de *Ziziphus joazeiro* promoveram a inibição de 100,0 e 95,4% da eclosão dos ovos, sendo classificada como eficaz, segundo o índice de eficácia da World Association for the Advancement of Veterinary Parasitology, sugerindo que esses bioativos apresentam potencial para serem investigados quanto a sua eficácia na redução da carga parasitária em testes *In vivo*.

29. COMPARAÇÃO DA PREVALENCIA DE PARASITOS GASTROINTESTINAIS EM CABRAS MANTIDAS EM MANEJO ORGÂNICO E CONVENCIONAL.

SILVA, J.B; CASTRO, G.N.S; FONSECA, A.H.

O crescimento do mercado cada vez mais interessado em produtos livres de produtos químicos tem encorajado produtores em países agroexportadores a adotarem o Sistema de Produção Orgânico. O presente trabalho teve como objetivo analisar a dinâmica de helmintoses gastrointestinais em cabras da raça Saanen mantidas em sistema de produção de leite orgânico e convencional, durante a gestação, o parto e a lactação. As coletas ocorreram de 2007 a 2008, em 26 cabras do Setor de Caprinocultura do Colégio Técnico da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) cujo sistema de produção é orgânico e em 30 cabras do Instituto de Zootecnia da UFRRJ cujo sistema de produção é convencional. Ambos setores localizados no município de Seropédica, RJ. No sistema convencional, os animais eram mantidos sob pastejo contínuo e vermifugados mensalmente. Já no sistema orgânico, os animais não utilizavam anti-helmínticos, eram mantidos sob sistema de rotação de pastagem e separados por idade. As amostras fecais foram coletadas quinzenalmente das cabras durante os cinco últimos meses de gestação, no mês de parto e durante quatro meses de lactação, exceto durante as nove semanas pós-parto em que o intervalo de coleta foi semanal. As cabras mantidas no sistema orgânico apresentaram maior eliminação de ovos nas fezes ($p < 0.05$) quando comparados aos animais mantidos no sistema convencional durante a gestação e o parto, sem diferença estatística entre os grupos ($p > 0.05$) durante a lactação. Os resultados da coprocultura demonstraram que *Haemonchus* foi predominante (70%), seguido por *Trichostrongylus* (28%) e *Oesophagostomum* (2%). Não houve diferença significativa ($p < 0.05$) entre a população de helmintos nos dois grupos. O período de parto foi um fator de risco para a ocorrência de parasitismo clínico em animais com maior predisposição no rebanho, aumentando assim a infestação das pastagens. As práticas adotadas no manejo do sistema de produção orgânica se mostraram eficientes no controle de helmintos. Em contraste, as aplicações mensais de anti-helmínticos não foram eficientes no combate dos helmintos. Outros estudos são necessários para investigar a possibilidade de que tenha se desenvolvido resistência nematoide em relação às drogas usadas.